

Emprego Formal no Piauí Novo CAGED

Relatório Mensal do Emprego Formal







MARÇO | 2023

Introdução

O Relatório Mensal do Emprego Formal tem como objetivo caracterizar o mercado de trabalho no Piauí por meio dos principais indicadores do emprego formal. Entende-se por emprego formal todo aquele regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), garantindo ao empregado e ao empregador um rol de direitos e deveres estabelecido pela devida relação contratual.

As informações utilizadas no relatório são obtidas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). O Novo Caged utiliza dados provenientes do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), do Empregador *Web* e do antigo Caged.

Variação do emprego estadual - com ajustes¹

No mês de março de 2023, o mercado de trabalho formal piauiense apresentou continuidade na recuperação no saldo dos empregos formais, em comparação ao mês de dezembro do ano anterior, que apresentou significativa redução no estoque de empregos (-4.067). O resultado mensal foi um saldo positivo de 1.930 postos de trabalho resultante da diferença entre o número de admissões (12.111) e o número de desligamentos (10.181)².

Em números totais, o estoque de trabalhadores formalizados finalizou o mês com 317.175 empregos formais, o que representa uma variação positiva de 0,61% em comparação com fevereiro do presente ano, conforme demonstra a Tabela 1.

¹ O Ministério da Economia disponibiliza uma série sem ajustes que considera apenas o envio de dados pelas empresas no prazo determinado pela Secretaria de Trabalho. Após esse período, há um ajuste da série histórica, quando os empregadores enviam as informações atualizadas para o governo, ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas até doze (12) meses após a competência de referência.

² Valores consolidados em 04/05/2023.



Tabela 1 – Cenário do emprego – Piauí (março/23) (número de pessoas)

Novembro/2022										
Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação relativa (%) em relação ao mês anterior*						
317.175	12.111	10.181	1.930	0,61						

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Nota: * Valores consolidados em 04/05/2023.

Com base nos valores da série histórica, observa-se que, até o momento, em 2023, o mercado de emprego formal registrou um saldo de 3.376 novas admissões ao estoque de postos de trabalho piauiense.

Considerando os dados disponibilizados pelo Painel de Informações do Novo Caged, a Tabela 2 identifica o comportamento do mercado formal piauiense por Grupamento de Atividades Econômicas no período.

Tabela 2 – Cenário do emprego por Grupamento de Atividades Econômicas – Piauí (março/23) – (número de pessoas)

Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Variação relativa em comparação ao mês anterior (%)	
Indústria geral	1.232	917	315	34.032	0,93%	
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	833	538	295	12.360	2,45%	
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.302	2.377	-75	67.008	-0,11%	
Transporte, armazenagem e correios	270	259	11	10.452	0,11%	
Outros serviços	339	306	33	8.622	0,38%	
Alojamento e alimentação	729	545	184	14.451	1,29%	
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	1.051	752	299	48.253	0,62%	
Construção	2.083	1.601	482	23.489	2,10%	
Comércio e reparação de veículos	3.272	2.886	386	98.506	0,39%	
Total	12.111	10.181	1.930	317.175	0,61%	

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

De acordo com a Tabela 2, em março, as maiores ampliações nos estoques de trabalhos formais no Piauí foram percebidas em: i) Construção (482); ii) Comércio, reparação de



veículos automotores e motocicletas (386); Indústria geral (315); iv) Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (299).

A maior variação relativa de geração de novos empregos está relacionada ao grupamento Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, com 2,45% comparada ao mês de fevereiro do presente ano.

Em sentido contrário, o grupamento Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas finalizou o mês de março com a menor variação relativa. O decréscimo de -0,11% corresponde ao valor real de 75 postos de trabalho subtraídos no setor.

Com uma variação positiva de 0,39% no volume de estoque de empregos, o grupamento Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas mantém o maior número de postos trabalhistas. Os 98.506 empregos formais acumulados até o mês representam 31,06% do estoque de postos de trabalho para todo o estado do Piauí.

Características dos trabalhadores formais – Saldo Piauí – março/23 com ajustes

Ao desagregar os dados por gênero, registrou-se um saldo positivo de postos de trabalho tanto para homens (1.437) quanto para mulheres (193). Dentre os postos de trabalhos ocupados por homens, os grupamentos Construção (455) e Comércio (303) foram os maiores responsáveis pelo saldo positivo de admissões. Por outro lado, o grupamento Indústria (203) registrou o menor número de admissões de empregos formais ocupados por trabalhadores do gênero masculino.

Em relação aos postos de trabalhos ocupados por mulheres, o grupamento Serviços teve a maior admissão de empregos formais, com um saldo positivo de 240 contratações, seguido pelos grupamentos de Indústria (112), Comércio (83), Agropecuária (31) e Construção (27).

Quanto ao grau de instrução (Tabela 3), observa-se que os trabalhadores com ensino médio completo tiveram o maior saldo de empregos formais no mês de março (1.467). O grupamento com maior número de contratações para este grupo de escolaridade foi Serviços, resultando em um saldo líquido de 505 novos contratados.



Tabela 3 – Saldo empregatício por grau de instrução e faixa etária – Piauí (março/23)* (número de pessoas)

(indiminate and processio)										
Grau de instrução	Saldo	Faixa Etária	Saldo							
Analfabeto	17	Até 17 anos	134							
Fundamental Incompleto	184	18 a 24 anos	1.098							
Fundamental Completo	180	25 a 29 anos	221							
Médio Incompleto	33	30 a 39 anos	335							
Médio Completo	1.467	40 a 49 anos	228							
Superior Incompleto	-40	50 a 64 anos	-9							
Superior Completo	89	65 anos ou mais	-77							
Total	1.930	Total	1.930							

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Nota: * Valores com ajustes até 04/05/2023.

A partir dos dados disponibilizados pelo Novo Caged é possível destacar os maiores saldos nos setores por grau de instrução e faixa etária:

AGROPECUÁRIA: As admissões de pessoas ocorreram em todos os níveis de instrução, predominando as contratações de pessoas com ensino fundamental incompleto (108). Quanto à faixa etária, as maiores admissões foram registradas entre os jovens de 18 a 24 anos (96);

COMÉRCIO: Os maiores saldos de admissões corresponderam a pessoas com ensino médio completo (301) e predominantemente com idade entre 18 e 24 anos (352). Houve desligamentos apenas entre os níveis de instrução superior incompleto (-12) e analfabetos (-1);

CONSTRUÇÃO: Predominaram as admissões de pessoas com ensino médio completo (274), sendo o único grau que apresentou reduções o de pessoas com ensino médio incompleto (-5). Em relação à faixa etária, os grupos com menor número de admissões foram os de 65 anos ou mais (-9) e até 17 anos (4), prevalecendo as contratações de pessoas do grupo de 30 a 39 anos (181);

INDÚSTRIA: O resultado positivo de maior destaque foi para os trabalhadores com ensino médio completo (288). Quanto à faixa etária, prevaleceu o perfil de trabalhadores entre 18 e 24 anos com saldo de 132 novos postos de trabalho;

SERVIÇOS: Pessoas com ensino médio completo formaram a maioria das admissões (505), distribuídas, majoritariamente, para as pessoas com idade entre



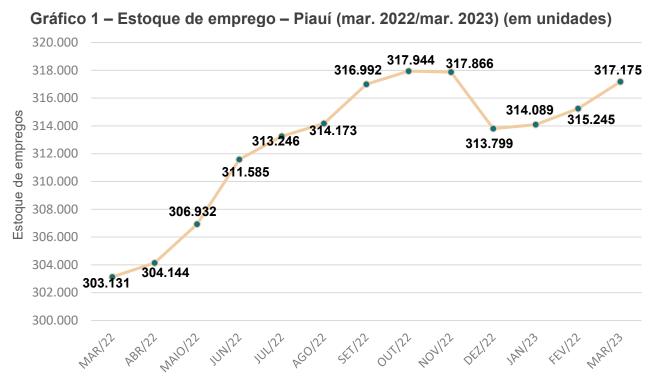
18 e 24 anos, que totalizaram 431 contratações independentemente do grau de instrução.

Em suma, em março, o mercado de trabalho no Piauí teve um desempenho positivo, especialmente para os trabalhadores do sexo masculino. Em relação à educação e faixa etária, a maioria dos empregos formais foram ocupados por jovens com nível intermediário de escolaridade, e essa distribuição ocorreu de maneira equilibrada entre os principais setores econômicos.

Trajetória ao longo de 2022 e 2023 – série com ajustes

Os diversos impactos econômicos e sociais causados pela crise sanitária mundial têm alterado, direta e indiretamente, o comportamento do mercado de trabalho ao longo dos últimos anos. Nesse contexto, torna-se importante avaliar a trajetória do estoque de empregos formais do Piauí.

Os dados do Gráfico 1 evidenciam que o estoque de empregos formais em março de 2023 (317.175) foi superior ao mesmo período do ano anterior (303.131), demonstrando uma variação positiva de 4,63% em 12 meses e consolidando uma trajetória de recuperação e crescimento do nível de emprego.



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).



A análise mensal da evolução do saldo de empregos, representada no Gráfico 2, permite observar que no período entre março de 2022 e março de 2023 houve saldo positivo líquido no mercado de trabalho formal do Piauí de 14.044 postos. De maneira geral, a maioria dos meses registrou um saldo positivo de empregos, exceto pelos meses de novembro e dezembro do ano anterior, nos quais houve uma redução de 4.145 postos de trabalho quando considerados em conjunto.

6.000 4.653 5.000 4.000 2.788 2.819 Saldo de empregos 3.000 1.930 1.661 2.000 1.156 1.013 927 952 867 1.000 290 -78 -1.000 -2.000 -3.000 -4.000 -4.067 -5.000

Gráfico 2 – Evolução do saldo de empregos – Piauí (mar.2022/mar.2023) (em unidades)

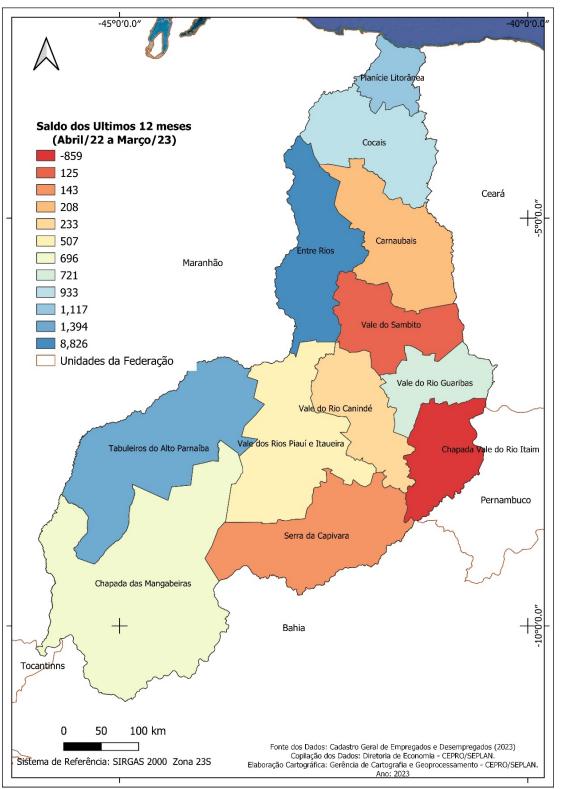
Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Mercado de Trabalho Formal Regionalizado – série com ajustes

A situação do mercado de trabalho varia nos Territórios de Desenvolvimento, pois a distribuição de empregos não é similar em todo o estado do Piauí. Tomando como base o acumulado entre os meses de março de 2022 e fevereiro de 2022, observa-se que apenas o território Vale do Rio Itaim apresentou mais demissões do que admissões, acumulando uma diminuição de 859 postos de emprego formal, o que é explicado pelas reduções acentuadas dos municípios de Queimada Nova (-450) e Marcolândia (-358).

No sentido oposto, os territórios Entre Rios e Tabuleiros do Alto Parnaíba apresentaram as maiores ampliações no número de empregos formais no acumulado dos últimos 12 meses, com saldos de 8.826 e 1.394, respectivamente. Tais resultados são ilustrados no Mapa 1.

Mapa 1 – Saldo do mercado de trabalho formal por Territórios de Desenvolvimento – Piauí (mar. 2022/fev. 2023) (número de pessoas)



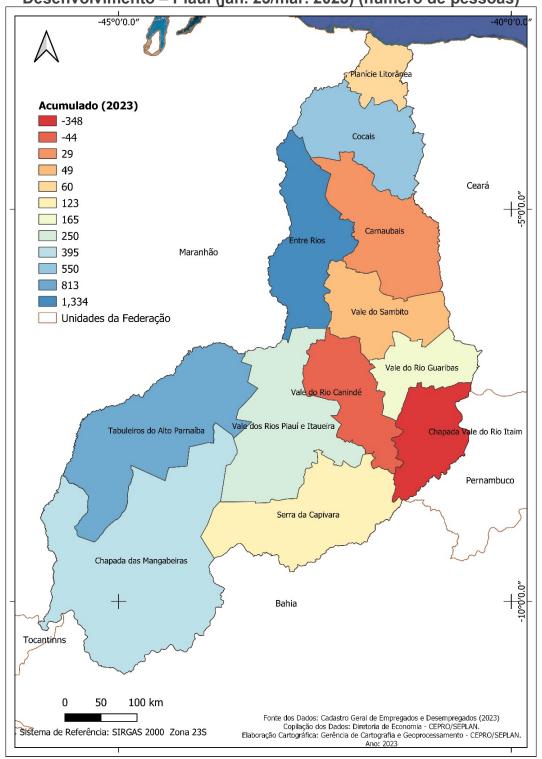
Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

O Mapa 2 ilustra o saldo acumulado do mercado de trabalho ao longo do ano de 2022. No período, observa-se que o território Entre Rios obteve o maior saldo de postos formais nos



três primeiros meses do presente ano, sendo criadas 1.334 novas vagas. Por outro lado, o território Chapada Vale do Itaim apresentou saldo negativo nesse período, encerrando 348 postos de trabalho.

Mapa 2 – Saldo acumulado do mercado de trabalho formal por Territórios de Desenvolvimento – Piauí (jan. 23/mar. 2023) (número de pessoas)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).



Variação do emprego formal nos municípios | março | 2023

No cenário do mercado formal piauiense, os municípios de **Teresina (497), Ribeiro Gonçalves (202), Parnaíba (145), Piripiri (127) e Pajeú do Piauí (114)** foram os entes que mais apresentaram contratações no mês de março. O resultado global, a partir dos 224 municípios, foi a formação de 1.930 empregos formais apenas no mês em análise.

Os municípios que mais adicionaram novos postos de trabalhos e as atividades que exerceram maior influência para aumento dos empregos formais estão apresentados na Tabela 4.

Tabela 4 – Municípios com maiores contratações, crescimento em relação ao mês anterior e atividades preponderantes – Piauí (março/23) (número de postos de trabalho acrescidos)

				- 3 /	(manifest de process de d'annum de l'occident)					
M unicípio	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação relativa*(%)	Atividade de destaque (nº de contratações)					
Teresina	6.947	6.450	497	25,38	Indústria (227)					
Ribeiro Gonçalves	231	29	202	38,84	Construção de estações e redes de disbribuição de energia elétrica (205)					
Parnaíba	704	559	145	0,76	Construção (66)					
Piripiri	318	191	127	2,65	Infraestrutura (energia, telecomunicações, água e esgoto) (127)					
Pajeú do Piauí	117	3	114	110,68	Cultivo de melão (107)					
União	172	64	108	2,96	Fabricação de álcool (115)**					
Bom Jesus	214	148	66	1,90	Comércio (44)					
Uruçuí	236	176	60	1,46	Agropecuária (58)					
Picos	348	291	57	0,49	Comércio (51)					
Amarante	65	12	53	11,40	Construção de ferrovias e rodovias (54)**					
Oeiras	101	65	36	1,30	Construção (23)					
São João do Piauí	59	28	31	2,69	Comércio varejista (14)					
Sebastião Leal	75	45	30	3,95	Cultivo da soja (29)					
São Raimundo Nonato	97	67	30	1,15	Serviços (17)					
Esperantina	75	46	29	1,67	Serviços (10)					
Santa Filomena	71	45	26	3,45	Cultivo de soja (20)					
Socorro do Piauí	25	1	24	35,29	Cultivo da soja (24)					
Campo Maior	126	102	24	0,74	Construção de ferrovias e rodovias (22)					
Piracuruca	78	55	23	1,78	Construção (13)					
Baixa Grande do Ribeiro	215	192	23	0,69	Cultivo da soja (48)**					
Altos	122	100	22	1,22	Comércio (50)					
Elesbão Veloso	43	22	21	1,93	Serviços (9)					
Porto	23	3	20	6,73	Serviços de educação (14)					
Angical do Piauí	20	2	18	8,41	Serviços de educação (8)					
Cocal	30	12	18	4,33	Comércio (17)					
Demais	-	-	126	-	- · ·					

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

A Figura 1 traz a representação do saldo de emprego por munícipios com os principais destaques.

^{*} em comparação ao mês anterior.

^{**}outras atividades acumularam desligamentos.

Parnaiba (145)

Piripiri (127)

Saldo de Empregos

400
300
200
100
0

Pajeú do Piauí (114)

Figura 1 – Saldo de emprego por municípios – Piauí – março/2023

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Em sentido oposto, os municípios de Murici dos Portelas (-46), Marcolândia (-40), Corrente (-24), São Pedro do Piauí (-20) e Luís Correia (-12) fecharam o mês de março com mais desligamentos do que contratações.

Para o acumulado do ano, os municípios de Teresina (1.012), Piripiri (348), Baixa Grande do Ribeiro (313) e Ribeiro Gonçalves (214) lideram a geração de postos de trabalho, tendo como principais atividades: o comércio (Teresina); infraestrutura ligada à energia, telecomunicações, água e esgoto (Piripiri); cultivo da soja (Baixa Grande do Ribeiro) e a construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica (Ribeiro Gonçalves).



O quadro sintético com os municípios que mais geraram empregos formais e os que mais encerraram postos de trabalhos no acumulado, de janeiro a março, está representado na Tabela 5.

Tabela 5 – Municípios com maiores saldos de admissões e de desligamentos acumulados (JAN-FEV-MAR) - 2023

Municípios com mais admissões	Saldo	Municípios com mais desligamentos	Saldo						
Teresina	1012	Marcolândia	-357						
Piripiri	348	Santa Rosa do Piauí	-110						
Baixa Grande do Ribeiro	313	Corrente	-80						
Ribeiro Gonçalves	214	Simplício Mendes	-70						
Bom Jesus	209	Água Branca	-62						
Pajeú do Piauí	153	Batalha	-54						
Uruçuí	146	Murici dos Portelas	-49						
Oeiras	114	Castelo do Piauí	-33						
Sebastião Leal	113	Cajueiro da Praia	-25						

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Comparação PIAUÍ-NORDESTE-BRASIL – série com ajustes

A metodologia do Novo Caged adota como referência a variação percentual mensal do emprego utilizando como base o estoque do mês anterior, com ajustes. Na Tabela 6 consta que a variação mensal do Piauí, em março de 2023, foi positiva em 0,61%.

Tabela 6 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal PI-NE-BRA (março 2022/ 2023) – (número de pessoas)

PI/NE/BR	Mar. 22	Abr. 22	Maio 22	Jun. 22	Jul. 22	Ago. 22	Set. 22	Out. 22	Nov. 22	Dez. 22	Jan. 23	Fev. 23	Mar. 23
Piauí	0,29	0,33	0,92	1,52	0,53	0,30	0,90	0,30	-0,02	-1,28	0,09	0,37	0,61
Nordeste	-0,14	0,50	0,73	0,80	0,75	1,02	1,27	0,47	0,41	-0,79	0,02	0,34	0,20
Brasil	0,24	0,50	0,67	0,69	0,54	0,69	0,66	0,38	0,30	-1,04	0,20	0,58	0,46

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Em relação aos demais espaços geográficos, a variação relativa mensal mostrou alguma recuperação em nível nacional e regional em relação ao mês imediatamente anterior. A variação brasileira se manteve positiva no mês de março com 0,46%. Esse desempenho é



reflexo de um saldo de estoque positivo de 195.171 novos postos de trabalho formais impulsionados pelos grupamentos de Construção e Serviços, com saldos positivos de 33.641 e 122.323 novos postos de trabalho, respectivamente.

No Nordeste, a variação do estoque foi positiva em 0,20 ponto percentual devido ao saldo líquido de 14.115 novos empregos. Os grupamentos Construção 5.521 e Serviços, com 18.050 novos postos de trabalho, apresentaram os maiores saldos para a região Nordeste no mês de referência.

Em síntese, o estoque de emprego formal piauiense apresentou no mês de março de 2023 um comportamento semelhante ao apresentado no âmbito nacional. Para os meses de janeiro de 2023 a março de 2023, o volume de estoque cresceu para os três níveis geográficos, recuperando o resultado negativo de empregos formais apresentado pelas três regiões no mês de dezembro de 2022.



Governo do Estado do Piauí

Rafael Tajra Fonteles

Secretaria de Estado do Planejamento

Washington Luís de Sousa Bonfim

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento Participativo (CEPRO)

Cíntia Bartz Machado

Diretoria de Estudos Econômicos e Estatísticas (DEEE)

Diarlison Lucas Silva da Costa

Gerência de Estudos Econômicos (GEE)

Leonardo dos Reis Melo

Equipe de Elaboração

Diarlison Lucas Silva da Costa Gabriela Lessa de Sousa (bolsista) João Vitor Rodrigues de Araújo (estagiário) Leonardo dos Reis Melo Marcos Pereira da Silva

Setor de Publicações

Luciana Maura Sales de Sousa Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Contato

assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br